

FINALMENTE DOMINGO AO ALMOÇO O BRAC ESTÁ ABERTO!

CARTA DE INVERNO

Reservas: 253 610 225 | Morada: Largo das Carvalheiras, junto à 50.

Facebook/RestauranteBrac
Instagram/brac_restaurante

#WeAreBrac

12:00H/15:00H

brac

Diário do Minho



SEXTA-FEIRA, 03.FEV 2017 WWW.DIARIODOMINHO.PT 0,85 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano XCVII | n.º 31299



Aumento do cancro exige ação dos médicos de família

BRAGA A investigadora do Centro Clínico da Fundação Champalimaud Fátima Cardoso considera que, face ao crescimento da incidência de doenças cancerígenas em Portugal, será necessário articular a oncologia com a saúde familiar. A oncologista falava no Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, em Braga, que ontem reuniu especialistas no combate ao cancro oriundos de 15 países. P.04-05

Cristãos devem transformar sociedade falsa e corrupta



Festa de S. Brás quer unir população de Gualtar

P.11-12



Fumeiro de Vinhais atrai investimento estrangeiro

REGIÃO P.12



Sp. Braga falha regresso ao pódio em Vila do Conde

RIO AVE, 1
BRAGA, 0

DESPORTO P.14-15

SÓ BARROSO

automóveis usados de qualidade

www.sobarroso.pt

Óptica VILAS BOAS

A SAÚDE OCULAR EM **1º** LUGAR

P. Alexandre Herculano, n.º 44-45 (Largo dos Passadizos)
253 221 426 · 961 287 717 BRAGA

SEGUNDA A SEXTA
8H00-19H00
SÁBADOS
8H00-17H00

CTIB
INSPEÇÕES AUTOMÓVEIS

PERIÓDICAS FACULTATIVAS EXTRAORDINÁRIAS
ATRIBUIÇÃO DE MATRÍCULA

1.º PENSAMOS NA SEGURANÇA
WWW.CTIB.PT

PARQUE INDUSTRIAL DE ADAÚFE · RUA STO. ANDRÉ, 201
ADAÚFE - BRAGA · T. 253 628 893 | F. 253 628 894

PRONTO SOCORRO GRATUITO
913899184

SEGUNDA A SEXTA
8H30-19H00
SÁBADOS
8H30-17H00

AUTO CHECKPOINT
INSPEÇÕES AUTOMÓVEIS IPOVIANA

PARQUE INDUSTRIAL PAÇO - LOTE 1
ARCOS DE VALDEVEZ · T. 258 454 136/441 | F. 253 454 137

ONCOLOGISTA FÁTIMA CARDOSO DIZ QUE «É INDISPENSÁVEL» A COLABORAÇÃO DA SAÚDE FAMILIAR

Aumento da incidência do cancro vai exigir envolvimento também dos médicos de família

Especialistas de 15 países, ligados ao combate ao cancro, estiveram ontem no INL – Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, em Braga, para dar conta de avanços na investigação em áreas como a deteção e o tratamento de doenças cancerígenas.



Fátima Cardoso diz que é preciso acabar com a «medicina a duas velocidades»

© JORGE OLIVEIRA

A investigadora e médica oncologista Fátima Cardoso considerou ontem que, face ao crescimento da incidência de doenças cancerígenas em Portugal, será necessário pôr a trabalhar em «íntima colaboração» os cuidados de saúde primários com os hospitais mais especializados no cancro como os IPO e as outras unidades de saúde que têm serviços de oncologia.

«Vai ser preciso uma coordenação muito importante com os médicos de família, a saúde fami-

liar é indispensável, porque o cancro é uma doença que pode vir a atingir uma em cada duas pessoas, ou seja, metade da população, e não haverá médicos especialistas suficientes», sustentou.

Fátima Cardoso, que dirige a Unidade de Mama do Centro Clínico da Fundação Champalimaud, referiu que esta questão de articular a oncologia com a saúde familiar já está a ser discutida a nível internacional, até porque a carência de especialistas é transversal a todos os países, não se verifica só no Sistema Nacio-

nal de Saúde português.

A investigadora falou aos jornalistas no final na iniciativa "Nano World Cancer Day 2017" que se realizou pela quarta vez no INL – Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, em Braga, no âmbito do Dia Mundial de Luta Contra o Cancro que se assinala amanhã, 4 de fevereiro.

Para Fátima Cardoso, os médicos de família podem auxiliar os especialistas oncológicos em «muitas partes da história do cancro», desde o diagnóstico ao rastreio, e depois durante o tratamento e no

seguimento do doente, «que é uma etapa importante, porque felizmente a maior parte destas pessoas vai sobreviver».

Os estudos atuais indicam que um em cada três portugueses irá desenvolver uma doença neoplásica na sua vida. O nosso país está dentro da média europeia em termos de incidência e mortalidade por cancro, disse a médica oncologista, segundo a qual é necessário também «colocar os cientistas que estão mais habituados a trabalhar no laboratório, seja com linhas celulares, seja com os modelos animais,

a trabalhar juntamente com os clínicos, aqueles que lidam com a doença no dia a dia».

Segundo Fátima Cardoso, o que está a gerar «maior angústia» neste momento é a disparidade de acesso à medicina, não só entre países, mas também «cada vez mais» dentro de cada país. No seio da União Europeia e em cada Estado-Membro está-se a tentar acabar com esta medicina a «duas velocidades», uma para os que podem pagar e têm acesso a medicamentos inovadores e outra para os que não podem pagar. Acresce que os medicamentos antigos, baratos, «estão a desaparecer por várias razões, entre as quais a principal é a razão económica, não dão lucro, e são esses medicamentos que salvam a maior parte das vidas».

«O que mais me angustia é, por um lado, como é que vamos pagar a inovação, com estes medicamentos inovadores que são muito mais caros, e por outro lado, não deixar que os mais antigos, que são a base do nosso tratamento, desapareçam», confessou.

DESTAQUE

Tal como noutros países, os cancros mais frequentes em Portugal são o da mama, na mulher, o do cólon retal, nos dois sexos, e o da próstata, no homem. De acordo com o Eurostat, por ano morrem cerca de 24 mil pessoas em Portugal vítimas de cancro. Os cancros com maior incidência de mortalidade são os do pulmão e do pâncreas. O que afeta o maior número de pessoas e acaba por matar mais



em termos absolutos é o cancro da mama, na mulher. Hoje em dia, o cancro da mama será curável à volta de 70 por cento, no entanto morrem por ano cerca de 500 mil pessoas no mundo inteiro e em Portugal são diagnosticados cerca de 5 a 6 mil novos casos por ano, morrendo cerca de 1500 mulheres. O cancro gástrico, que foi abordado neste evento no INL, em Portugal tem uma incidência maior do que nos restantes países europeus, provavelmente devido aos nossos hábitos alimentares. A nossa incidência está mais próxima do Japão do que dos outros países europeus.

INL procura soluções inovadoras para destruir células cancerígenas

O diretor adjunto do INL – Laboratório Internacional de Nanotecnologia deu conta das atividades que este centro de investigação ibérico tem desenvolvido, desde há cinco anos, em termos de investigação na área da nanotecnologia aplicada à medicina.

No caso do cancro, o INL está a trabalhar na deteção de células circulantes tumorais com o Hospital de Santiago de Compostela e começou há cerca de um ano e meio a trabalhar também com o Hospital de S. João no Porto e depois com o IPO-Porto. Mais recentemente iniciou uma colaboração com Instituto de Medicina Molecular de Lisboa, adiantou Paulo Freitas.

O INL está a colaborar ainda com o i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, do Porto, noutro tipo de biomarcadores. O objetivo é detetar no corpo a presença do cancro ou de

estádios de evolução de determinado tipo de cancro.

Está a desenvolver ainda em colaboração com o grupo de neurociência de Santiago de Compostela elementos para aumentar o contraste em ressonância magnética funcional, com nanopartículas que permitem, por exemplo, injetar um tratamento via venosa. O tratamento por hipertermia (aquecimento local), uma técnica que já existe no mercado, por exemplo, no Hospital de Gaia, é outro campo onde o INL faz investigação.

«A tendência é para conseguirmos trabalhar com as células cancerígenas e não as outras.

Estas técnicas vão eventualmente permitir que se consiga identificar células cancerígenas que estão espalhadas. Se as conseguirmos ou matar ou evitar que se tornem ativas ou evitar que invadam o órgão, aí começamos a ter sucesso naquelas áreas onde hoje não temos, onde o cancro começa a estar metastizado», explicou o diretor adjunto do INL.



INVESTIGADORA RAQUEL SERUCA DIZ QUE A IMAGIOLOGIA É O CAMINHO

«É necessário pôr mais empenho no diagnóstico precoce do cancro»



Raquel Seruca



João Nuno Moreira

© JORGE OLIVEIRA

A investigadora Raquel Seruca, do i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, do Porto, defendeu ontem que é necessário «pôr mais empenho» na área de diagnóstico precoce do cancro.

Apesar do nosso país estar hoje melhor nesta área, «há ainda alguns tumores que colocam problemas», nomeadamente tumores que não são de grande crescimento, para os quais «não é fácil arranjar métodos de rastreio que sejam muito eficazes», ou tumores, por exemplo, que são de difícil acesso, o caso dos tumores cerebrais, em que quando há sintomatologia, o doente está já numa fase avançada da doença. «A área do diagnóstico é uma área onde temos que pôr maior empenho, arranjar meios mais eficazes. A imagiologia é, sem dúvida, o caminho. Nós melhoramos a capacidade de fazer bem imagem, muito específica, muito específica em focos muito pequeninos e é por aí o caminho – arranjar todos os métodos imagiológicos baseados na Biologia até tumoral», disse

a especialista aos jornalistas, no final da iniciativa "Nano World Cancer Day 2017", no INL – Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, em Braga.

Segundo Raquel Seruca, a nanotecnologia «vai ser fundamental» no combate ao cancro, porque permite que algumas partículas cheguem às células malignas e emitam um sinal que depois é detetado imagiologicamente.

«Sem dúvida, o caminho da nanotecnologia e da imagiologia vai ser fundamental para métodos de rastreio muito precoces de cancro», realçou a especialista em doenças cancerígenas, especialmente a gástrica e do cólon.

Raquel Seruca acrescentou que conhecendo melhor a biologia dos tumores «é muito mais fácil tratar bem, de uma forma personalizada e de uma forma eficaz os doentes».



Evento no INL juntou especialistas ligados ao combate ao cancro.

Questionada sobre os custos da investigação básica, reconheceu que «consome muito dinheiro», mas «é um dinheiro muito bem aplicado e o país deve investir na investigação básica», ainda que «demore muito tempo até ser traduzida em aspetos práticos de aplicação».

Neste evento, que juntou investigadores de 15 países, João Nuno Moreira, do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, apresentou uma spin-off desta universidade, a TREAT U, onde está a ser desenvolvido um projeto que faz a ponte entre a investigação básica e a investigação clínica. Este laboratório desenvolveu uma nanopartícula (vesícula de gordura) que carrega um fármaco que interage especificamente com um determinado tipo de células do tumor, como se tivesse um GPS.

«Temos a demonstração em modelos animais não só da segurança, mas também de eficácia ao nível das células para as quais o GPS dirige a nanopartícula», explicou o investigador, adiantando que esta terapia está

pronta para ser aplicada nos seres humanos, falta o reconhecimento da Agência Europeia do Medicamento para poder avançar para o ensaio clínico.

A aplicação prioritária neste momento vai para um tipo de tumor raro, Mesotelioma Pleural, que decorre da utilização de amianto, assim como para o cancro da mama triplo negativo. «Os doentes que padecem destas doenças não têm tratamentos direcionados, são submetidos a quimioterapia que normalmente é um tipo de estratégia que padece de falta de eficácia e elevada toxicidade», justificou.

BREVE

AMBIENTADOR MIKADO LEVA FRAGRÂNCIA DO AMOR AOS LARES

NAMORAR PORTUGAL A fragrância do amor prepara-se para dar ainda mais encanto aos lares portugueses, graças ao produto criado pela Ydentik para a edição de 2017 «da intensa e emotiva programação "Fevereiro, Mês do Romance"». O ambientador Mikado Namorar Portugal foi lançado ontem no jardim de Santa Bárbara, um dos mais belos e emblemáticos espaços bracarenses.

Segundo o seu promotor, Daniel Vilaça, o ambientador Mikado Namorar Portugal respira amor por todos os poros, exalando um suave e cativante aroma a frutos vermelhos com um ligeiro travo de canela.

A abertura da sessão esteve a cargo da vereadora da Cultura da Câmara de Vila Verde, Júlia Fernandes, que regressou à capital do Minho



para voltar a promover a marca, agradeceu a parceria e a hospitalidade. «Estamos novamente em Braga para o lançamento de um produto "Namorar Portugal", desta vez neste excelente espaço do Daniel Vilaça, que este ano apresenta um novo produto. Quero agradecer-lhe por pertencer a esta família e por nos ter acolhido no seu espaço, que é um ótimo motivo para visitarmos este lugar emblemático de Braga, mesmo em frente ao jardim de Santa Bárbara» disse.

Por sua vez, o diretor-geral, Daniel Vilaça, começou por agradecer ao Município de Vila Verde a parceria, entre a Ydentik e marca "Namorar Portugal", anunciando que o perfume, lançado em 2016, «foi um sucesso. É muito apreciado pelas senhoras e é uma boa prenda para os namorados oferecerem», sugeriu.

Publicidade

SOLUÇÕES AUDITIVAS BELTONE - PHONAK - REXTON E SIEMENS



(Dentro do ouvido ou atrás da orelha)

AUDIÇÃO FÁCIL E CONFORTÁVEL MESMO EM AMBIENTE DE RUIDO
ESTAREMOS CONVOSCO AO VOSSO SERVIÇO EM BRAGA na FARMÁCIA BRITO

nos dias: 6 e 20 de FEVEREIRO DAS 09:30 ÀS 12:30 HORAS

Experiência grátis sem compromisso na

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92 1.º PORTO - TEL.: 223393060

www.casasonotone-porto.com